

Equipa de
Autoavaliação
Relatório

2021/2022



“Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante!”

(Paulo Freire)

A começar...

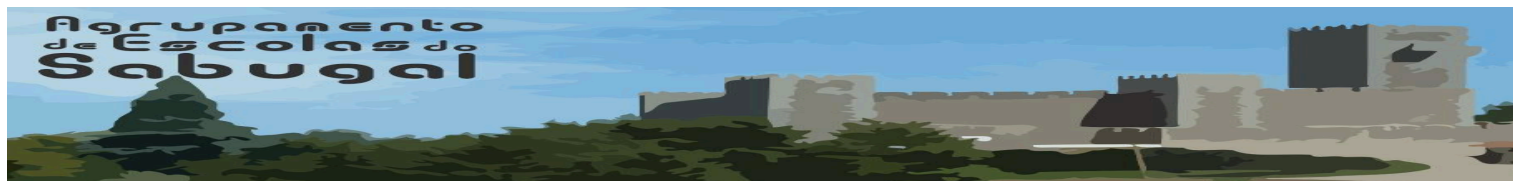
O nosso tempo está marcado por acontecimentos, com uma sucessão rápida e inesperada, que condicionam e suscitam atitudes e comportamentos, que requerem de os intervenientes, nos diferentes campos do mundo e da sociedade, uma grande capacidade de entendimento, mas também de ponderação e, conseqüentemente, de envolvimento pessoal, para a construção de uma realidade que a todos diga respeito e que, igualmente, comprometa outros no processo de edificação e organização. A este propósito, Roberto Carneiro, advogava que *o projeto educativo do século XXI é um apelo irrenunciável à esperança e ao firme compromisso da comunidade dos homens na edificação de uma Sociedade Educativa aberta e sem fronteiras.*

O Trabalho que desenvolvemos...

No âmbito da Lei 31/2002, de 20 de dezembro e imbuídos de muitos dos sentimentos descritos na introdução deste pequeno relatório, com a consciência dos desafios e dificuldades a enfrentar, a Comissão de Autoavaliação (CAV) do Agrupamento de Escolas do Sabugal, iniciou a sua atividade em outubro de 2021 e é constituída por sete docentes, sendo um elemento designado pelo Conselho Geral; um elemento representante dos encarregados de educação, um elemento representante do pessoal não docente e um elemento representante dos alunos.

Na sua ação, a CAV concebeu alguns instrumentos de recolha de informação (inquéritos) aplicados aos diferentes membros da comunidade escolar (alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação), aplicou os instrumentos de recolha de informação, estimulou e sensibilizou a comunidade escolar para a participação efetiva no processo de avaliação procedendo, posteriormente, ao tratamento e reflexão sobre os resultados da autoavaliação, bem como a divulgação dos dados recolhidos.

Torna-se necessário proceder, de forma diferenciada e com a participação dos vários membros da comunidade escolar e dos diversos órgãos do Agrupamento, à reflexão sobre os resultados deste momento de autoavaliação.



Os Inquéritos

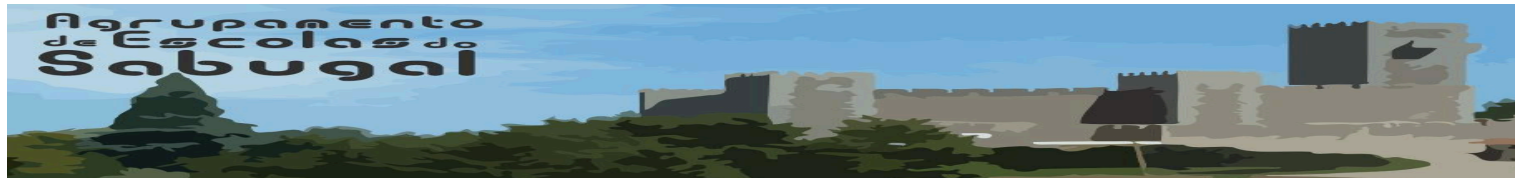
Os elementos de estudo resultante dos inquéritos que foram aplicados aos Alunos, Pais /Encarregados de Educação, Docentes e Pessoal não Docente, permitiu desenvolver um conjunto de análises, através das quais se encontraram pontos de convergência e de divergência provenientes dos olhares diversos sobre uma realidade comum. O confronto com os dados dos questionários possibilitou, também, a identificação dos pontos fortes e dos mais débeis das áreas/realidades abrangidas pelas questões que integraram os inquéritos, disponibilizados on-line na plataforma do “Google Forms”. Por isso, neste relatório, procurar-se-á, de forma sintética, ensaiar um conjunto de análises desenvolvidas de acordo com esta metodologia.

No final do 2º Período foram aplicados os questionários aos docentes do Agrupamento. Dos 89 professores dos vários anos de escolaridade de todas as escolas do Agrupamento, os inquéritos foram atribuídos, de acordo com a seguinte distribuição de docentes: Pré-escolar (6), 1º ciclo, (21); 2º ciclo, (12); 3º ciclo e secundário, (50). Através destes inquéritos, pretendeu-se conhecer o grau de satisfação dos docentes face à liderança; aos documentos estruturantes; ao funcionamento das estruturas educativas; ao seu desempenho profissional; à qualidade das instalações, espaços e equipamentos; à imagem da escola/agrupamento; ao funcionamento dos serviços. Para aplicação destes inquéritos foi enviada, com a antecedência necessária, uma comunicação escrita dirigida a todos os docentes, com orientações detalhadas sobre a aplicação dos questionários.

No mesmo período, foram aplicados questionários ao pessoal não docente do Agrupamento. Dos 55 funcionários de todas as escolas do Agrupamento, foram recolhidas respostas referentes a 15 questionários, pelo que se conclui que apenas responderam ao inquérito 27,3% do pessoal não docente. Com estes inquéritos, pretendeu-se conhecer o grau de satisfação do pessoal não docente face à liderança; aos documentos estruturantes; ao seu desempenho profissional; à qualidade das instalações, espaços e equipamentos; à imagem da escola/agrupamento; ao funcionamento dos serviços. Para aplicação destes inquéritos foi enviada, com a antecedência necessária, uma comunicação escrita dirigida ao pessoal não docente, com orientações detalhadas sobre a aplicação dos questionários e respetivo link.

No que se refere aos questionários dirigidos aos alunos, dos 353 alunos dos vários anos de escolaridade (5º ao 12º ano) de todas as escolas do Agrupamento, foram recolhidas respostas referentes a 206 questionários (58,4%). A realização destes questionários decorreu no início do 3º período do presente ano letivo.

No que se refere aos Encarregados de Educação, responderam ao questionário 64, dos 566 previstos, o que corresponde a 11,3%. Para aplicação dos inquéritos foi enviada uma comunicação escrita, via email, com orientações detalhadas sobre a aplicação dos questionários, e o respetivo link de acesso para poderem responder via digital.



Olhar analítico dos inquéritos (ver anexos 1 a 4)

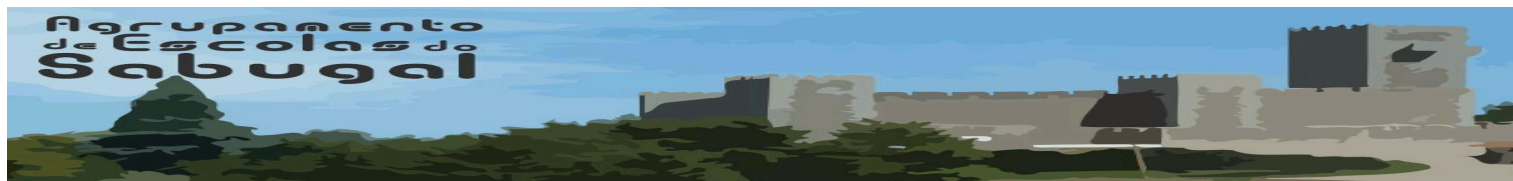
Da leitura e análise dos inquéritos, poderão ser retiradas diversas conclusões. Neste relatório faz-se apenas alusão a algumas, embora não se exclua a apresentação de outras que os números agora apurados oferecem. Destaca-se que a visão dos inquiridos, refletida nas respostas apresentadas, é manifestamente positiva.

Os pontos fortes

Dos inquéritos realizados aos alunos realça-se o facto de conhecerem as regras de comportamento na escola, sentirem-se em segurança e terem conhecimento a quem se deve dirigir para tratar de um qualquer assunto. Salienta-se também o facto de conhecerem os conteúdos de cada disciplina, critérios de avaliação e reconhecem a utilização, por parte dos professores, de diferentes estratégias/metodologias; no que diz respeito aos funcionários, referem que estes apresentam disponibilidade e mantêm uma boa relação com eles. Relativamente aos Espaços e Equipamentos, evidenciam as boas condições para a prática desportiva, adequação dos espaços de recreio e convívio e as boas condições dos quadros.

Os Pais/Encarregados de Educação (EE), de uma maneira geral, consideram que a Direção do Agrupamento é acessível, está recetiva a críticas e sugestões e dá resposta em tempo útil aos seus problemas. Referem conhecer os documentos orientadores da Escola e as suas regras de funcionamento estando informados dos critérios de avaliação definidos pelas disciplinas/áreas disciplinares, tendo o acesso a estes documentos, de forma fácil. Salientam que a Escola garante a igualdade de oportunidades aos alunos, garantindo a integração com sucesso de diferentes etnias e nacionalidades; os educadores/professores acompanham bem os seus educandos, analisam a sua evolução e utilizam estratégias para a melhorar. Revelam que os seus educandos participam em atividades que contribuem para a sua formação pessoal (solidariedade social, proteção do ambiente, educação para a saúde...). Destacam que o educador/professor titular/diretor de turma estabelece uma boa ligação entre a escola e a família, havendo um contacto regular sendo prontamente esclarecidos das suas dúvidas e mantidos informados sobre a situação escolar dos seus educandos. Em relação ao Impacto da Escola na Sociedade a avaliação é francamente positiva bem como na avaliação que fazem dos Serviços prestados.

Os docentes referem que a Direção define claramente a sua visão e objetivos, partilha competências, envolvendo os docentes na elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento e está recetiva a críticas e sugestões, valorizando os seus contributos. A Direção sabe gerir os conflitos e é correta e transparente no exercício das suas funções. As decisões dos órgãos de gestão são rapidamente comunicadas a todos os envolvidos. É sensível aos problemas



dos alunos e encarregados de educação e responde em tempo útil às questões por eles colocadas. Promove a imagem da escola e do agrupamento junto da comunidade educativa e mobiliza a comunidade educativa na concretização do Projeto Educativo. Os docentes conhecem o Projeto Educativo, o Regulamento Interno do Agrupamento e o Plano Anual de Atividades e têm facilidade em aceder aos documentos estruturantes.

Os Departamentos promovem a análise e reflexão sobre práticas educativas, a articulação de atividades com outras áreas disciplinares, analisam os resultados dos alunos, avaliando a eficácia das estratégias de ensino utilizadas, fazendo-se uma reflexão similar, em sala de aula, existindo um ambiente de diálogo e partilha. Veem o seu desempenho profissional reconhecido e valorizado e reconhecem importante o desempenho dos funcionários no apoio às atividades educativas. Referem exercer a docência e pretender continuar a fazê-lo.

Os serviços da escola funcionam bem. A quantidade e qualidade dos produtos da Papelaria são adequados. A quantidade e qualidade da comida servida na Cantina da Escola e no Bar são boas, bem como as condições de higiene. O Agrupamento, de uma maneira geral, tem boas condições para a prática desportiva.

O pessoal não docente que respondeu ao questionário considera que o seu trabalho contribui para o prestígio e imagem de excelência da Escola, que esta é segura e que têm um papel determinante na manutenção da disciplina, orientando a sua ação, em função dos objetivos da Escola. Atentam que o seu trabalho é reconhecido pelos pais e encarregados de educação, alunos e docentes, tratando-os de forma adequada. As decisões que são tomadas têm em consideração os seus interesses, os assuntos correntes são geridos com eficácia, são ouvidos pelas chefias sobre a organização do serviço a que pertencem, sentem uma liderança que apoia a modernização e os horários estão bem organizados, sendo adequados ao bom funcionamento da Escola. Os vários processos formais e/ou informais (suporte escrito, contacto pessoal, mail, internet...) de divulgação de informações são suficientes, o que não se refletiu no número de inquéritos respondidos. Observam que o tempo passado na escola é aproveitado de forma adequada, que há respeito e colaboração mútuos. Partilham frequentemente momentos de lazer e atividades conjuntas, e salientam que usufruem de autonomia na sua atividade, estando satisfeitos com as relações existentes, sentindo-se, de facto, membros de uma equipa educativa.



Os Pontos mais débeis

Em primeiro lugar, pela sua natural relevância, destaca-se a participação muito pouco significativa dos Encarregados de Educação e do pessoal não docente, podendo ser muito maior no que diz respeito aos alunos e docentes.

A fraca adesão à participação levou a um relativamente baixo número de inquéritos analisados, e pode traduzir-se numa avaliação algo falaciosa. Assim, apenas participaram 58,4% dos alunos; 11,3% dos Pais/EE; 59,5% dos docentes e 27,3% do pessoal não docente.

A análise dos questionários ajuda-nos ainda a identificar os aspetos que demonstram a existência de áreas mais débeis, tais como o fraco estado de conservação dos espaços e dos equipamentos, nomeadamente mobiliário, espaços de aula, espaços exteriores, equipamentos informáticos e audiovisuais.

No que diz respeito aos alunos, destaca-se o facto de considerarem que nem sempre a Escola reconhece e elogia os seus desempenhos, nem sempre o ambiente nas aulas é de tranquilidade e respeito; e o nível dos Espaços e Equipamentos, salientam, negativamente, as condições de luminosidade, o estado de conservação/adequação das cadeiras e os equipamentos informáticos e audiovisuais, o que é corroborado pelos Pais/Encarregados de Educação.

Os docentes referem que as condições de luminosidade não são as mais adequadas à prática pedagógica, sobretudo quando é necessário o recurso a audiovisuais. Apesar de as salas de aula estarem bem equipadas em termos informáticos, a internet é muito instável, falha frequentemente e, em algumas salas, a colocação dos meios audiovisuais é totalmente desadequada à prática letiva.

O pessoal não docente considera que o edifício da escola não é adequado à prestação do Serviço Educativo, nem os equipamentos audiovisuais existentes nas salas. Referem que os materiais de limpeza são insuficientes e inadequados. Referem, ainda, que os espaços que lhes são reservados são insatisfatórios.

Em anexo, apresentam-se os dados resultantes das questões aqui mencionadas, acompanhados pelos respetivos gráficos, os quais ajudam, naturalmente, a melhor compreender as situações que foram indicadas.



Sugestões

Sensibilização de toda a comunidade escolar para a importância do preenchimento do inquérito para a melhoria do funcionamento da escola.

Dado que nem todos os docentes procederam ao preenchimento do inquérito, no próximo ano letivo, sugere-se que o mesmo seja preenchido no decorrer da reunião de Departamento do 2º Período, garantindo que todos possam partilhar a sua opinião relativa aos assuntos de interesse da escola. O pessoal não docente, manifestou um desinteresse pelos assuntos escolares que deve ser trabalhado com os mesmos dada a importância de que este se reveste. Assim, sugere-se que seja marcada uma reunião com todos os elementos e tenha como ponto de ordem de trabalho o preenchimento dos inquéritos. No que diz respeito aos alunos do 5º ao 12º ano, o preenchimento dos inquéritos deve ser realizado durante uma aula de Cidadania digital ou TIC, garantindo que todos tenham acesso ao documento. Relativamente aos alunos do 1º ciclo, o preenchimento deve ser agendado e acompanhado pelo professor titular e por um professor de TIC. Para o pré-escolar deve ser criado um questionário adaptado ao nível etário e ser preenchido por uma amostra significativa, agendado com a educadora e elementos da equipa da CAV. Relativamente aos Pais/EE, o Diretor de Turma tem um papel crucial na dinamização do preenchimento dos inquéritos, que deve ser apoiado e complementado pelos seus educandos, devendo sensibilizar para a importância da resposta ao inquérito na melhoria da resposta educativa da Escola, perante a comunidade.

Melhorar o impacto da Escola na sociedade, atualizando a imagem visual da página web, divulgando, frequentemente, as diversas iniciativas promovidas e realizadas pelo Agrupamento, nomeando uma equipa responsável pela sua manutenção/atualização, que podem ser ocupados por horas da componente não letiva.

Investir na modernização dos equipamentos informáticos e audiovisuais, bem como repensar a colocação dos mesmos em sala de aula.

Colocar, nas janelas, dispositivos capazes de controlar eficazmente a luminosidade natural, nas salas de aula.

O mobiliário escolar, requer uma urgente reforma, bem como os edifícios, dado o seu deficiente estado de conservação.

Despertar a consciência da comunidade escolar para a importância de manter o ambiente escolar íntegro, limpo e organizado, nomeadamente através da realização de uma dinâmica de grupo, em sala aula, no decorrer de receção aos alunos pelo diretor de turma, na qual se investiguem os problemas que os discentes detetam ao nível desta temática, seguida de um debate capaz de



determinar soluções exequíveis, que deverão ser postas em prática, podendo, a partir daí ser criado um projeto integrado de manutenção na limpeza da escola, com todo o valor em termos sociais e de integração, que o mesmo pode representar.

Relativamente ao refeitório, considera-se que deverá haver uma presença mais ativa dos assistentes operacionais, de modo a garantir que os alunos se alimentam de forma saudável e equilibrada num ambiente tranquilo e responsável, o que poderá ser feito com uma vigilância mais efetiva.

Reforçar a quantidade e qualidade dos produtos de limpeza.



Em jeito de conclusão ...

Nestas páginas sintetiza-se o que tem sido, até ao momento, a ação da Equipa de Autoavaliação do nosso Agrupamento.

Nela transparece a preocupação de conhecer melhor a(s) realidade(s) subjacente(s) ao Agrupamento e/ou às diversas escolas que o constituem. Para tal, foram lidos e refletidos os diferentes documentos estruturantes ou que a eles dizem respeito. Foram e são ouvidos aqueles que, pelos serviços que desempenham, estão na posse dos conhecimentos necessários para o desenvolvimento da atividade da EAA.

Mas, todo este trabalho seria inconsequente se ele não despoletasse a reflexão, o envolvimento e o compromisso por parte dos diferentes membros da comunidade educativa.

Essa é uma das nossas principais metas, porque estamos convictos que só com uma escola onde os seus membros sentem a responsabilidade da sua pertença será possível melhorar o que ainda não está bem, aperfeiçoar o que já alcançamos, e dar continuidade ao que nos enche de orgulho.

“A procura da Excelência e da Qualidade nas organizações é uma preocupação que tem assumido particular relevo, tendo em conta a concorrência e a competitividade na economia global, bem como a importância do capital humano nos processos de crescimento e desenvolvimento das organizações”
(Clímaco, 2007).

Índice

A começar...	2
Trabalho que desenvolvemos...	2
Os Inquéritos	3
Olhar analítico dos inquéritos	4
Sugestões	7
Em jeito de conclusão ...	9